



Fontes de resistência à antracnose em acessos de *Capsicum chinense* L.

Antonio André da Silva Alencar, Maria do Socorro Bezerra de Araújo, Ingrid Gaspar da Costa Geronimo, Paola Alvares Bianchi, Cláudia Pombo Sudré, Rosana Rodrigues

Os fungos do gênero *Colletotrichum* spp. são responsáveis por causarem antracnose em mais de 121 gêneros vegetais, incluindo *Capsicum* spp. A busca por fontes de resistência é de grande relevância para os programas de melhoramento que visam obter cultivares resistentes. Este trabalho reporta a avaliação de 55 acessos de *Capsicum chinense* do banco de germoplasma da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF), quanto à reação ao *Colletotrichum gloeosporioides*. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente ao acaso, com 55 tratamentos e cinco repetições, sendo inoculados três frutos imaturos e três frutos maduros por planta. Os frutos foram destacados e desinfestados com álcool 70% por 1 min, em seguida imersos em solução de 0,2% hipoclorito de sódio durante 5 min e por fim lavados três vezes com água esterilizada. No preparo do inóculo, utilizou-se o isolado 8.1 de *C. gloeosporioides*, cultivado em meio BDA por sete dias a 28 °C. Para a inoculação foi utilizada agulha entomológica para fazer o ferimento no fruto, micropipeta para deposição do inóculo e suspensão de esporos na concentração de $1,0 \times 10^6$ conídios/mL. Os frutos foram avaliados durante sete dias consecutivos por meio da medição diária do diâmetro das lesões com paquímetro. Foi utilizado o acesso UENF 1381 como padrão de resistência. Cada tratamento foi classificado em escores de resistência, que variaram de acordo com os sintomas da doença. Foram considerados frutos doentes, aqueles que apresentaram lesão igual ou maior a 4 mm no sétimo dia após inoculação. Os escores de resistência foram estabelecidos, variando de 1 a 5, sendo: 1 – Altamente resistente; 2 – Resistente; 3 – Moderado; 4 – Suscetível; 5 – Altamente suscetível. Apenas o acesso UENF 1715 foi classificado como resistente moderado para o estágio imaturo, apresentando 26,85% da doença em seus frutos inoculados, porém, foi classificado como suscetível em frutos maduros. No total, três acessos foram classificados como suscetíveis e 40 acessos se classificaram como altamente suscetíveis em frutos imaturos e maduros. O acesso UENF 1715 apresentou os melhores resultados para frutos imaturos dentre os demais, porém, não superou o acesso UENF 1381 (*C. annum* L.) utilizado como padrão de resistência. Os resultados corroboram a dificuldade de obtenção de fontes de resistência à antracnose em *Capsicum*, o que tem sido um desafio para os melhoristas que trabalham com resistência a essa doença. Por outro lado, a resistência do acesso UENF 1381 foi confirmada, ratificando a possibilidade de uso desse germoplasma em programas de melhoramento.

Palavras-chave: Banco de germoplasma, *Colletotrichum gloeosporioides*, Recursos genéticos.

Instituição de fomento: CNPq, FAPERJ e CAPES.